

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Zero Hora

Class.:

1433

Data:

06.12.86

Pg.:

Índios podem voltar ao Toldo Chimbangue

A Fundação Nacional do Índio (Funai) conseguiu casar, ontem, através de um mandado de segurança requerido ao Tribunal Federal de Recursos em Brasília, a liminar que garantiu a reintegração de posse movida pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI), que ocasionou a retirada de mais de 60 índios da reserva Chimbangue, próximo a Chapecó, em Santa Catarina. Segundo a Funai, a situação é de conflito no local e ameaçava agravar-se com a presença de lideranças indigenistas de todo o sul do País em Chapecó.

Com o acatamento do mandado de segurança, fica sem efeito a liminar do Juiz Federal de Florianópolis, Manoel Wolkmer de Castilhos, que mandava reintegrar 11 famílias de indígenas expulsos do Toldo Chimbangue e retirar outras 60 consideradas invasoras. Agora, a Funai acredita que os índios desalojados possam retornar para a reserva e a própria comunidade poderá, também, decidir quanto a permanência de brancos e mestiços na área indígena. Entre os índios desalojados de suas terras, encontram-se dez crianças menores de um ano e muitas outras crianças, todas alojadas de modo precário em barracos improvisados diante da administração regional da Funai em Chapecó.

Apesar dos insistentes boatos, de invasão da área indígena provocada pela presença de caciques e lideranças indígenas em Chapecó, a Funai desmente categoricamente que haja a possibilidade de emprego de violências por parte dos índios. Para o chefe da 1ª superintendência da Funai, com sede em Curitiba (abrangendo os Estados do Sul), Edivio Battistelli, "é óbvio que a situação traz incertezas e apreensão". Segundo ele, a Funai jamais irá opor-se às determinações da Justiça, mas reserva-se o direito de defender suas prerrogativas constitucionais, fazendo imperar o bom senso ao reintegrar os índios às suas terras.

Mesmo assim, a situação ainda não está tranqüila. As autoridades do Toldo Chimbangue, legitimadas e reconhecidas pela Funai, como o Cacique Juscelino Siqueira e o capitão Angeli Gandão, estavam entre as famílias expulsas. Entre os invasores estão, por um lado, os caciques do sul do País. O que indica ser uma disputa entre lideranças indígenas, acompanhada, de um dos lados, por "discreto" apoio da Funai. Até o final da tarde de ontem, o clima era de ameaças contra os caingangues. De acordo com Juraclida Veiga, do CIMI, os caingangues estão sendo ameaçados até pela Polícia Federal, que mantém guarda em torno da reserva. Mas, os advogados destes índios, Júlio Gaiger e Paulo Guimarães, de Brasília, estão providenciando um novo pedido de liminar, que garanta a permanência destas famílias no local.